



O GAROTO Joel (D) ao lado da mãe, Maria Carvalho, só estava afastado da escola por falta dos documentos de transferência

Transporte gratuito também é uma ajuda

Na Estrutural, os agentes encontraram 107 alunos fora da sala de aula. O lugar, como ainda não foi regularizado, não tem escolas. As crianças têm de estudar ou no Guará ou em Taguatinga, cidades mais próximas. A Secretaria de Educação fornece transporte gratuito para essas crianças.

Mesmo assim, muitos pais não matriculam seus filhos. É o caso da dona de casa Maria da Conceição Car-

valho, de 25 anos, mãe de dois filhos. Um deles, Joel Batista da Costa Júnior, de oito anos, está em idade escolar, mas ainda não foi matriculado. "Eu me mudei de Alexânia (GO) para cá no começo deste ano e não trouxe a transferência", justificou.

Ela estava adiando a busca do documento desde janeiro e relaxou ainda mais depois da greve dos professores. "Mas agora que eles (agentes de matrícula) vie-

ram aqui e garantiram a matrícula vou me apressar para buscar o documento".

Joel, segundo ela, é um aluno aplicado e, no ano passado, foi eleito membro do conselho de classe na escola em que estudava em Luziânia. "Não ia deixar ele sem estudar. Quero que meus filhos tenham um futuro diferente do meu", assegura Maria da Conceição, que completou apenas a 4ª série do Ensino Fundamen-

tal. Ela admite ter dificuldade de arrumar um emprego por causa da baixa escolaridade. "Só arranjo de doméstica, que paga muito pouco", lamenta.

A diarista Zeneide Félix dos Santos, de 36 anos, também está com um filho de 16 anos de idade fora da sala de aula. Para o garoto estudar à noite tem de voltar por volta das 23h e atravessar toda a Estrutural a pé, até chegar em casa, na Quadra 6.